



A Comunidade Fé e Luz de Nossa Senhora de Fátima em Évora reuniu no passado Sábado, 11 de Setembro, para um momento de discernimento sobre o seu presente e o seu futuro nos próximos 4 anos. É assim que acontece em cada uma das comunidades Fé e Luz do nosso país e do mundo.

Pretende-se chegar à eleição dum coordenador da comunidade, mas não há candidatos, nem campanhas eleitorais. Alguém de fora da comunidade, neste caso a vice-coordenadora da Província LuZitana (Portugal), que acompanha a comunidade, vem à Comunidade para a ajudar a refletir sobre a sua realidade, as suas qualidades e fragilidades. Perante a realidade, quais são as suas prioridades? E por fim, quem é a pessoa que, no momento presente, pode assumir a liderança? Como é que a comunidade vai apoiar essa pessoa? Ninguém terá as qualidades todas, mas com o apoio duma equipa e de toda a comunidade, quem poderá assumir esse serviço...

Foi isto que aconteceu no Sábado, dia 11 de Setembro de 2021, aqui em Évora, num ambiente de grande franqueza e abertura, que, como dizia um dos nossos membros, só acontece em Fé e Luz.

A nossa comunidade não tem vindo a crescer e não tem conseguido chegar a quem dela precisa. Os últimos tempos, já longos, da pandemia não ajudaram nada... e houve um grande respeito pelos argumentos de quem sentiu que servir a comunidade passava, neste momento, por afirmar a sua incapacidade para assumir a liderança.

Os nossos líderes da Província, nomeadamente o Coordenador Provincial, Luís Vieira e a Vice-coordenadora Provincial Teresa Marinho, (com os seus sotaques nortenhos, que aprendemos a apreciar com tanto carinho) afirmaram a sua fé na nossa capacidade de regeneração e, perante o Senhor Arcebispo, que se fez presente num momento tão importante para nós, encontraram uma solução provisória – uma equipa de coordenação reduzida que, nos próximos dois anos vai procurar fazer crescer a comunidade, para a tornar sustentável e missionária, ao encontro das periferias.



O Sr. Arcebispo de Évora com o seu carinho especial por esta comunidade, frisando que é a única a sul de Lisboa, reforçou a ideia de que ela não pode morrer, mas tem que trabalhar no campo tão difícil desta Pastoral da família, dos jovens e das pessoas com deficiência. É um desafio em que sabe bem não nos sentirmos sós. Agradecemos ao Senhor Dom Francisco o seu apoio imprescindível!

É um desafio que temos vontade de enfrentar, saindo para campos desconhecidos, mas com a certeza de que o Espírito nos guiará... Se pudermos revelar o tesouro que é a presença das pessoas mais esquecidas e invisíveis no meio de todos e, se o pudermos fazer com o apoio de outros movimentos e forças da Igreja, a esperança virá...

Esperança não de “defender” o nosso Movimento e fazê-lo sobreviver à força, mas sim de pôr



um carisma com 50 anos, ao serviço das famílias de pessoas com deficiência e dos seus filhos. Um carisma onde se vive a alegria da participação, da partilha e dos dons de todos, incluindo, no seu centro, os dons dos nossos filhos com deficiência intelectual, mestres em tantas dimensões de humanização do mundo...

Temos esperança, mas não temos dúvidas que sozinhos não vamos lá! Venham connosco! Convertamos juntos os nossos corações!

*Évora, 11 de Setembro de 2021*

*Em nome da equipa - Alice Caldeira Cabral*